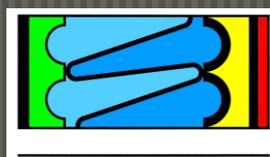


ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS



RELATÓRIO FINAL 2021/2022

2ª Parte

Versão publicada a 27.09.2022

Avaliação do Sucesso Académico 3º período
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

SETEMBRO 2022

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	3
1.1 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	3
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)	9
2.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa	9
2.2 Taxa de Sucesso Externo	10
2.3 Médias Externas	11
3. CONCLUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO E PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR	12
3.1. CONCLUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO	12
3.2. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR	14
4. CONCLUSÃO	15
ANEXO – REFERENCIAL	17

NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório que é apresentado traduz o culminar do processo avaliativo desenvolvido no ano letivo de 2021/22. No início do presente ano letivo, a Equipa de Autoavaliação deu seguimento e conclusão ao processo de avaliação do Sucesso Académico iniciado no final do 3º período transato. Os critérios em análise, eficácia e da qualidade interna ao nível das transições e conclusões, aplicaram-se ao Ensino Básico e Ensino Secundário e indiciam informações presentes neste relatório. São também objeto de análise os dados referentes à avaliação externa, assim como os dados referentes ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

Devido à implementação de medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 27-B/2022 de 23 de março), os alunos do 9.º ano de escolaridade realizaram as provas finais nacionais; porém, para a sua aprovação foi considerada apenas a avaliação interna (artigo 3º do referido Decreto-Lei).

Relativamente aos alunos internos dos cursos científico-humanísticos, na aprovação de disciplinas sujeitas a exame nacional, e respetiva conclusão do ensino secundário, foi apenas considerada a avaliação interna (artigo 6º, ponto 1). Dadas estas circunstâncias extraordinárias, a análise dos resultados do sucesso externo não pode ser realizada. No presente relatório é feita apenas a análise aos dados da avaliação externa, no critério da qualidade externa. No entanto, importa ter em consideração que os exames finais nacionais foram realizados apenas nas disciplinas que os alunos elegeram como provas de ingresso para efeitos de acesso ao ensino superior (artigo 6º, ponto 3.).

Neste relatório são apresentados o referencial e a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos interna e externamente, especificamente, na 1ª fase de exames nacionais, assim como sobre os dados referentes ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa, assim como os juízos de valor produzidos. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentados os valores de referência emergentes do referencial.

1. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

1.1 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição e de conclusão. Nos gráficos 1. e 2. são apresentadas as taxas de transição e conclusão do Ensino Básico e a sua evolução ao longo dos últimos anos letivos.

GRÁFICO 1. Evolução das Taxas de Transição comparadas com a meta definida (Ensino Básico).

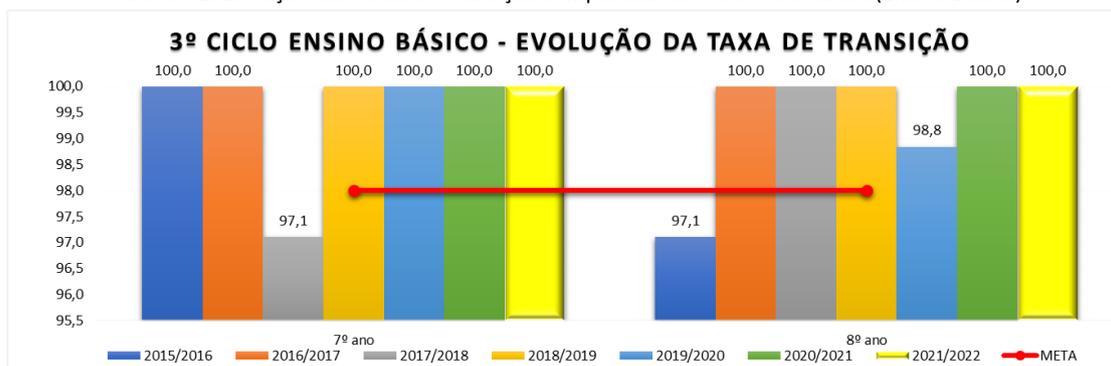
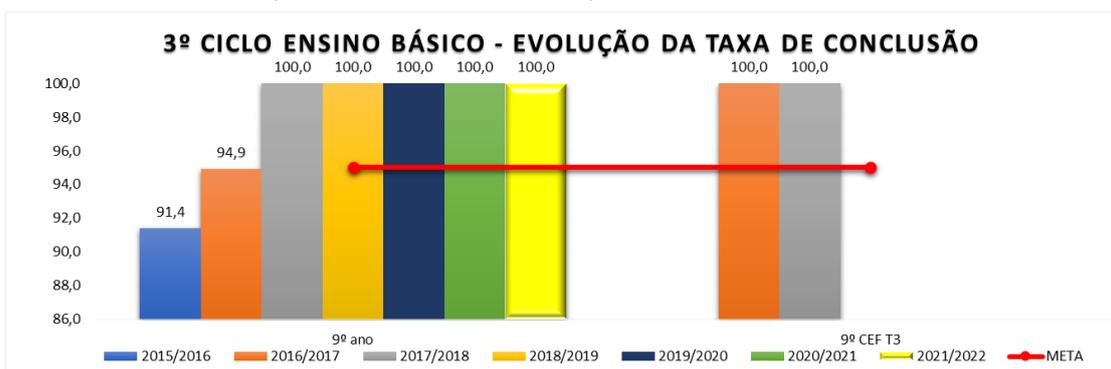


GRÁFICO 2. Evolução das Taxas de Conclusão comparadas com a meta definida (Ensino Básico).



Verifica-se que, nos últimos anos, as taxas de transição têm-se mantido estáveis, com sucesso pleno, à exceção do 8º ano no ano de 2019/2020 que apresentou uma taxa de transição situada nos 98,8%. A meta definida no projeto educativo (98%) foi superada desde o ano letivo de 2017/2018. Quanto à taxa de conclusão do 3º ciclo do ensino básico, observamos que esta também se situa nos 100% desde o ano letivo de 2017/2018, superando a meta dos 95%.

É de referir que a leitura dos anos letivos de 2019/2020 a 2020/2021 deverá ser feita dentro do contexto da implementação de medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID -19, em que os alunos do 9.º ano de escolaridade não realizaram as provas finais nacionais (artigo 3º do Decreto-Lei.º 22-D/2021) pelo que para a sua aprovação foi considerada apenas a avaliação interna. No ano letivo agora em análise, 2021/2022, os alunos do 9.º ano de escolaridade realizaram as provas finais nacionais; porém, não foram consideradas para a sua classificação final e aprovação, sendo considerada apenas a avaliação interna para a conclusão do 3º ciclo (Decreto-Lei n.º 27-B/2022 de 23 de março, artigo 3º).

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição e de conclusão dos cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário. Nos gráficos 3. e 4. são apresentadas as taxas de transição e conclusão e a sua evolução ao longo dos últimos anos letivos, comparadas com as respetivas metas definidas no projeto educativo.

GRÁFICOS 3. Evolução das **Taxas de Transição** comparadas com a meta definida (Ensino Secundário).

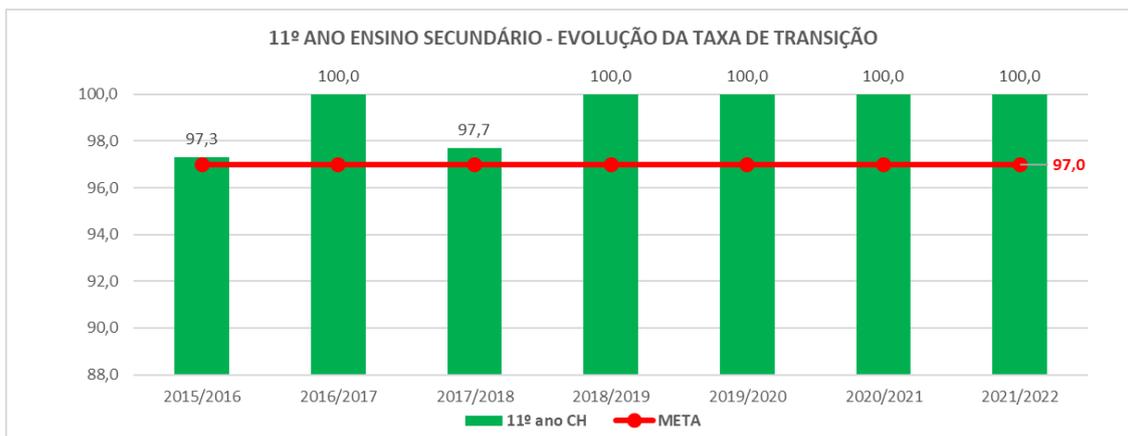
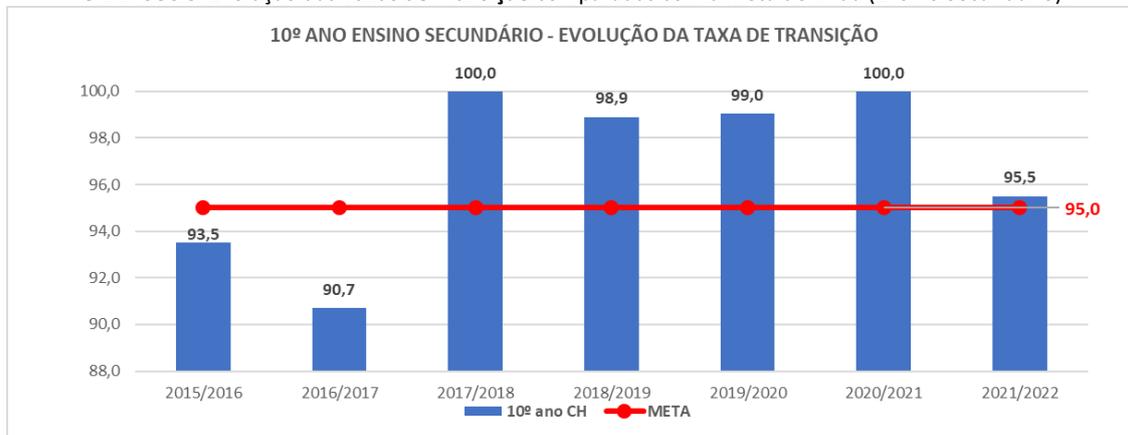
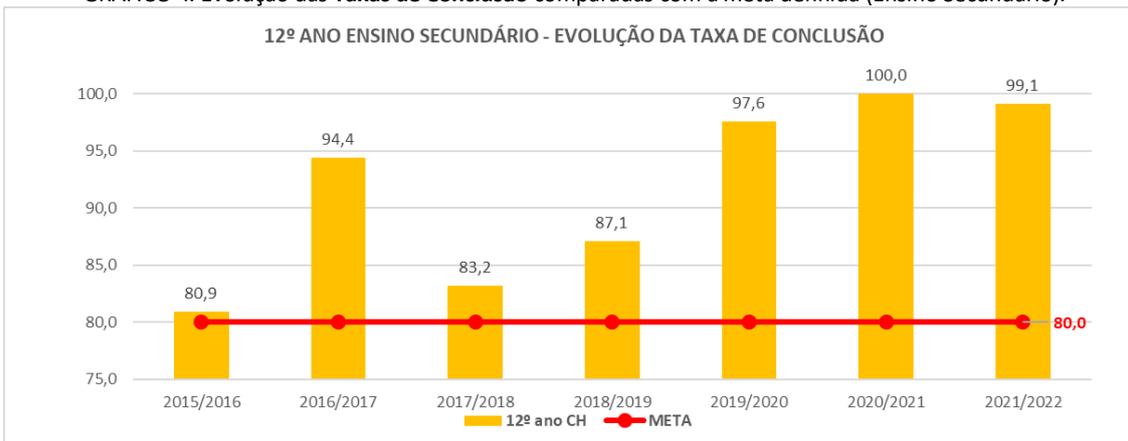


GRÁFICO 4. Evolução das **Taxas de Conclusão** comparadas com a meta definida (Ensino Secundário).



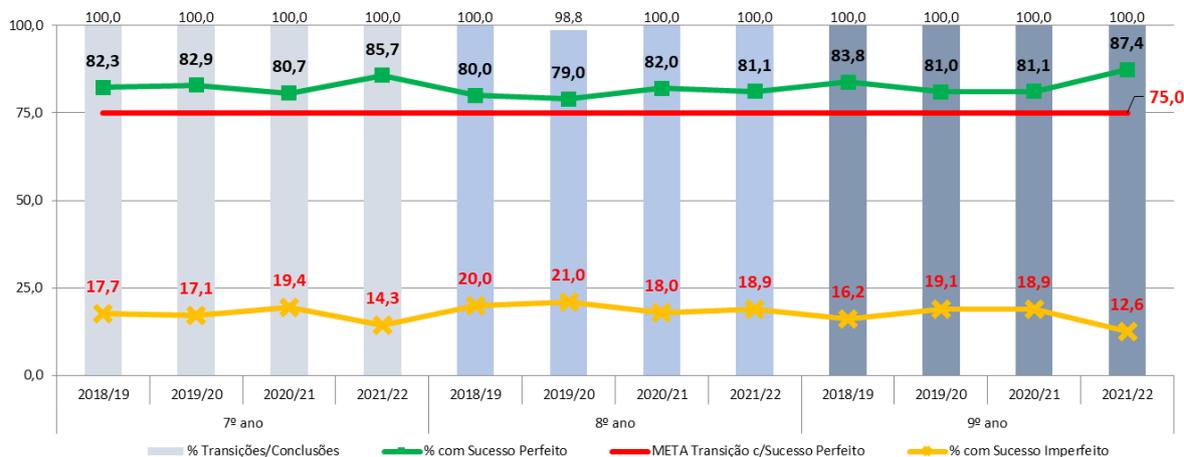
Verifica-se que a taxa de transição no 10º e 11º anos tem-se mantido acima da meta definida quer no 10º ano (95%), quer no 11º ano (97%). Porém, é de destacar que no 10º ano, no último ano letivo, não transitaram 5 alunos (4,5%), sendo que 3 destes foram retidos por falta de assiduidade e de elementos de avaliação. Quanto à taxa de conclusão no 12º ano, observamos que esta tem progredido de forma acentuada,

mantendo-se sempre acima da meta do projeto educativo (80%). Em 2021/2022, apenas um aluno não foi aprovado por falta de assiduidade, tendo sido excluído por faltas.

É relevante frisar que no passado ano letivo em análise, assim como nos anteriores de 2019/2020 e 2020/2021, na aprovação dos alunos do 12º ano, assim como dos alunos nas disciplinas específicas bienais do 11ºano, foi considerada apenas a avaliação interna (Decreto-Lei n.º 27-B/2022 de 23 de março, artigo 6º).

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição com **sucesso perfeito e imperfeito**, bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. No gráfico 5., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) do Ensino Básico.

GRÁFICO 5. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



Constata-se que a taxa de transição com sucesso perfeito no 3º ciclo tem superado a meta dos 75% nos últimos anos letivos e indica uma melhoria nos resultados.

Nos gráficos 6., 7. e 8., observa-se o peso das disciplinas integradas nos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito, ou seja, as disciplinas com classificações inferiores a três.

GRÁFICO 6. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 7.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

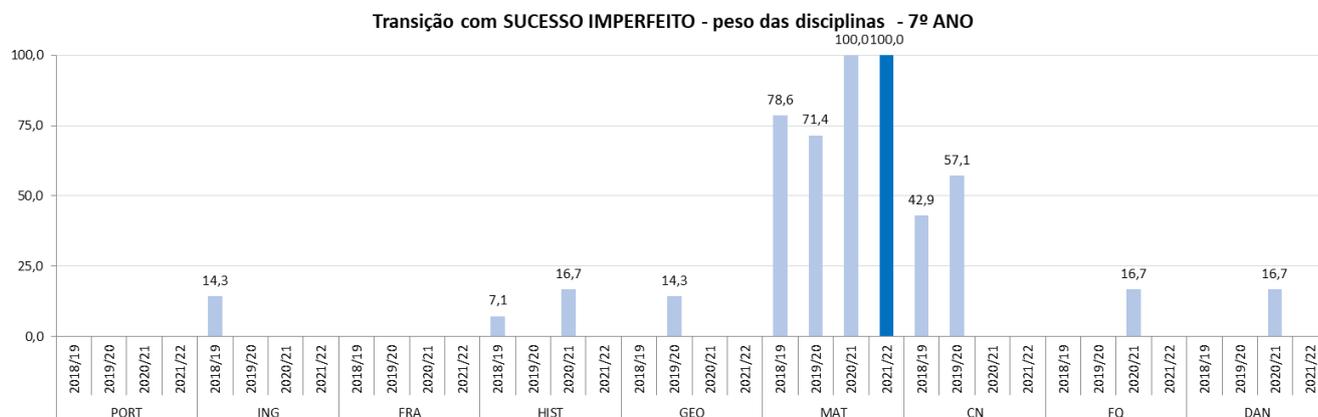


GRÁFICO 7. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 8.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

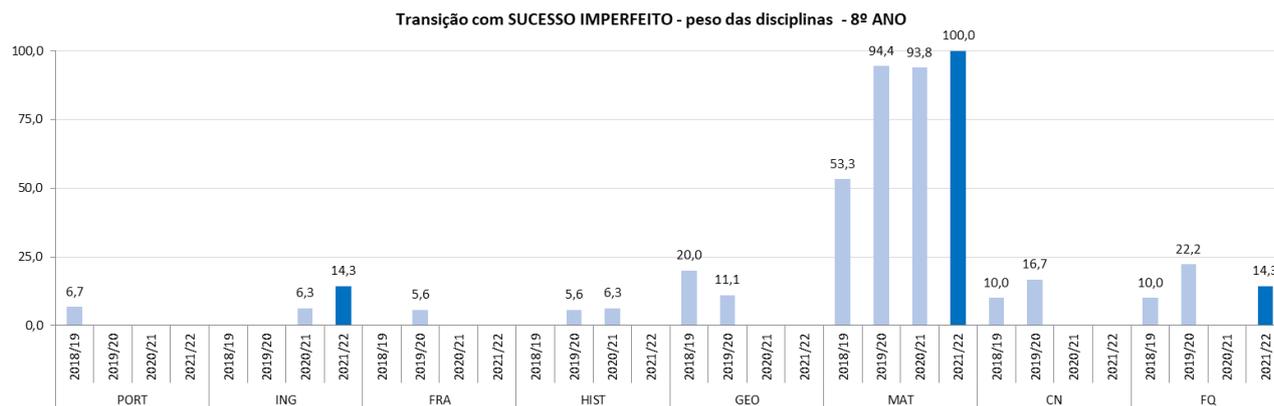


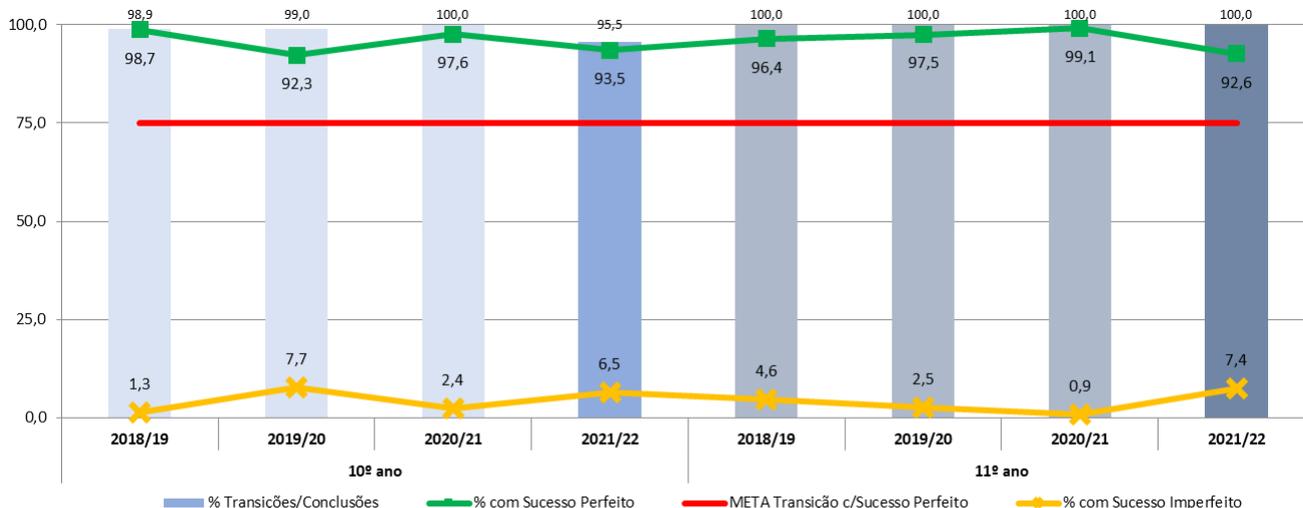
GRÁFICO 8. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 9.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



Verifica-se que a disciplina de Matemática continua a ser a disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito dos alunos nos 7.º, 8.º e 9.º anos (cf. *Relatório Final 2021/2022 – Parte 1*). Analisando a evolução da taxa de sucesso imperfeito das restantes disciplinas, denota-se um ligeiro aumento nas disciplinas de Física e Química (8.º e 9.º ano) e Inglês (8.º ano).

No gráfico 9., são apresentadas as taxas de transição com **sucesso perfeito** e **imperfeito** dos cursos científico-humanísticos no Ensino Secundário.

GRÁFICO 9. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).



Nos gráficos 10. e 11., observa-se o peso das disciplinas integradas nos 10.º e 11.º anos de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito, ou seja, as disciplinas com classificações inferiores a dez.

GRÁFICO 10. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



GRÁFICOS 11. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 11.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



Constata-se que ao longo dos últimos anos letivos tem havido uma melhoria nos resultados escolares, denotando-se uma redução das transições com sucesso imperfeito. Constata-se, porém, que no ano letivo que terminou, quer no 10º ano, quer no 11º ano, a taxa de sucesso imperfeito aumentou ligeiramente. Analisando os dados de 2021/2022, verifica-se que, no 10º ano, Matemática A é disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito, seguida pelas disciplinas de Inglês Continuação e Física e Química A; no 11º ano, verifica-se que, MACS é a disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito, seguida pelas disciplinas de Matemática A, Português, Filosofia, Inglês Continuação e Física e Química A. Contudo, é de salientar que no caso das disciplinas bienais do 11º ano, os alunos ficaram aprovados às mesmas (CFD positivo).

No que concerne a taxa de transição e de conclusão nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário, apresentam-se, de seguida, as tabelas 1. e 2. que sintetizam os dados sobre as mesmas, em comparação com as metas EQAVET. É de referir que, no contexto dos cursos profissionais, nas taxas de transição e de conclusão, são considerados todos os alunos que iniciam os ciclos de formação. Os alunos que, no decurso da sua formação, mudem de curso ou sejam transferidos para outras escolas ou completem a escolaridade obrigatória

(a frequência até aos 18 anos), são contabilizados como alunos que não concluíram o percurso de formação inicial.

TABELA 1. Taxas de Transição de 2021/2022 comparadas com a meta EQAVET.

Turmas	Total de alunos no início do ciclo de formação	Total de alunos a frequentar	Taxa de Transição Meta EQAVET: 95% a 97,9%)	
10.ºIG	20	18	90,0	↓
10.ºTD	16	12	75,0	↓
10.ºTR	13	12	92,3	↓
11.ºIG	12	11	91,7	↓
11.ºTD	24	21	87,5	↓
11.ºTR	14	14	100,0	↑
Total		89,4		↓

Relativamente à taxa de transição do ensino profissional, a meta EQAVET é 95% - no entanto, convém reforçar que, segundo o POCH, a taxa de transição/ ano da escola atinge a meta estabelecida, que segundo estes, deve rondar os 85 a 90%, sendo que para o 10.º ano os resultados são: 10.ºIG (90,0%) – frequentam 18 alunos e no início eram 20 alunos; 10.ºTD (75,0%) – frequentam 12 alunos e no início eram 16 alunos; e no 10.ºTR (92,3%) – frequentam 12 alunos e no início eram 13 alunos. Para o 11.º ano a taxa de transição é a seguinte: 11.ºIG (91,7%) – iniciaram o curso 12 alunos e frequentam 11 alunos; 11.ºTD (87,5%) – iniciaram o curso 24 alunos e frequentam 21; 11.ºTR (100,0%) – 14 alunos.

TABELAS 2. Taxas de Conclusão de 2020/2021 comparadas com a meta EQAVET.

	Alunos no início do ciclo de formação	Alunos no último ano do ciclo de formação	Nº de alunos vulneráveis que frequentaram	Nº de alunos vulneráveis* que concluíram	Nº de alunos que concluíram
12.ºIG	18	18	1	1	18
12.ºTD	27	20	2	0	18
12.ºTR	11	11	4	2	9

*Alunos vulneráveis: alunos referenciados EMAEI, em risco de não conclusão e em risco de exclusão.

Turmas	Taxa de conclusão / aprovação (Meta EQAVET = 92,9%)		Média da PAP	Média da FCT - Final (Meta EQAVET = 18 valores)		Média da classificação final (CF)	N.º total de alunos inscritos	N.º de alunos que não concluiu o curso aquando a turma	% de alunos que não concluiu o curso aquando a turma	% de alunos vulneráveis que terminaram o curso(Meta eqavet = 45%)
12.ºIG	100,0	↑	14,33	18,39	↑	13,89	18	0	0%	100%
12.ºTD	66,7	↓	14,18	17,53	↓	14,94	20	9	45%	0%
12.ºTR	81,8	↓	15,78	18,63	↑	15,88	11	2	18%	50%
Total	82,8	↓	14,76	18,18	↑	14,90	49	11	22%	43%

No que diz respeito à taxa de conclusão, meta EQAVET de 92,9%, para o 12.º ano, os resultados são os seguintes: 12.ºIG (100,0%) – concluíram 18 alunos e iniciaram o curso 18 alunos; 12.ºTD (66,7%) – concluíram o curso 18 alunos e iniciaram 27 alunos; e 12.ºTR (81,8%) – concluíram o curso 9 alunos e iniciaram 11 alunos.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

O presente relatório centrou-se na análise dos dados da 1ª fase de exames finais nacionais considerando que:

- todos os alunos do Ensino Secundário realizam exames finais nacionais obrigatoriamente na 1ª fase;
- todos os alunos concluíram as disciplinas terminais de 11º e 12º anos com sucesso, logo não foi necessário fazer a aprovação através do exame nacional.

Por isso, não foram objeto de análise os dados referentes aos exames nacionais da 2ª fase por serem pouco relevantes.

2.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Como foi referido na nota introdutória deste documento, os alunos do 9º ano de escolaridade realizaram as provas finais nacionais, mas estas não foram consideradas para a sua aprovação (artigo 3º do Decreto-Lei n.º 27-B/2022 de 23 de março). Por isso, são aqui analisados os dados referentes apenas à avaliação externa do 9º ano. Para uma melhor análise dos dados, são apresentados, na tabela 3., o número de alunos do 9º ano que realizaram as provas finais nacionais.

TABELA 3. Número de alunos que realizaram a Avaliação Externa (9º ano).

DISCIPLINAS / PROVAS	1.ª Chamada Número de alunos/ provas realizadas	Número de Faltas
91 Português	91	2
94 Português Língua Não Materna	3	0
92 Matemática	93	1

Quanto ao Ensino Secundário, apresentam-se, nas secções que se seguem, os dados relativos à realização dos exames finais nacionais. No entanto, tal como foi referido inicialmente, os alunos internos dos cursos científico-humanísticos realizaram exames finais nacionais como provas de ingresso para efeitos de acesso ao ensino superior (artigo 6º do mencionado Decreto-Lei).

Para uma melhor análise dos dados, são apresentados, na tabela 4., o número de alunos do Ensino Secundário que realizaram exames nacionais como provas de ingresso.

TABELA 4. Número de alunos que realizaram a Avaliação Externa (Ensino Secundário).

DISCIPLINAS / EXAMES (códigos)	1.ª Fase Número de alunos/ provas realizadas
Biologia e Geologia	702
Física e Química A	715
Economia A	712
Geografia A	719
Filosofia	714
MACS	835
Português	639
Matemática A	635
História A	623

2.2 Taxa de Sucesso Externo

No que concerne as taxas de sucesso externo, nos anos letivos de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, devido à situação pandêmica causada pelo vírus COVID-19, não é possível fazer uma leitura das mesmas uma vez que a aprovação dos alunos, quer do 9º ano, quer do 11º e 12º anos, dependeu apenas da classificação interna. No entanto, para uma melhor contextualização da monitorização dos resultados da avaliação externa, apresentam-se, de seguida, nos gráficos que se seguem, as taxas de sucesso externo da 1ª chamada obtidas nas disciplinas de 9º ano e da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa nos três anos letivos anteriores em que os alunos foram efetivamente submetidos à avaliação externa.

GRÁFICO 12. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Chamada) – 9.º Ano.

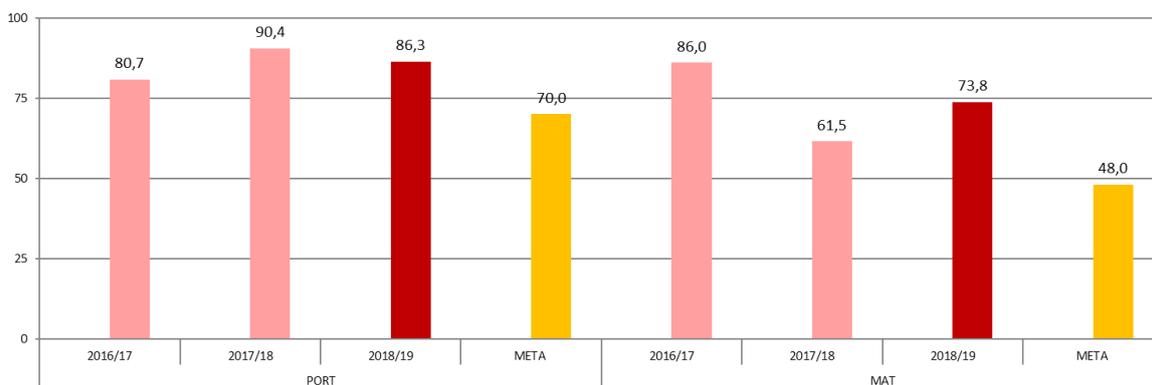


GRÁFICO 13. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.

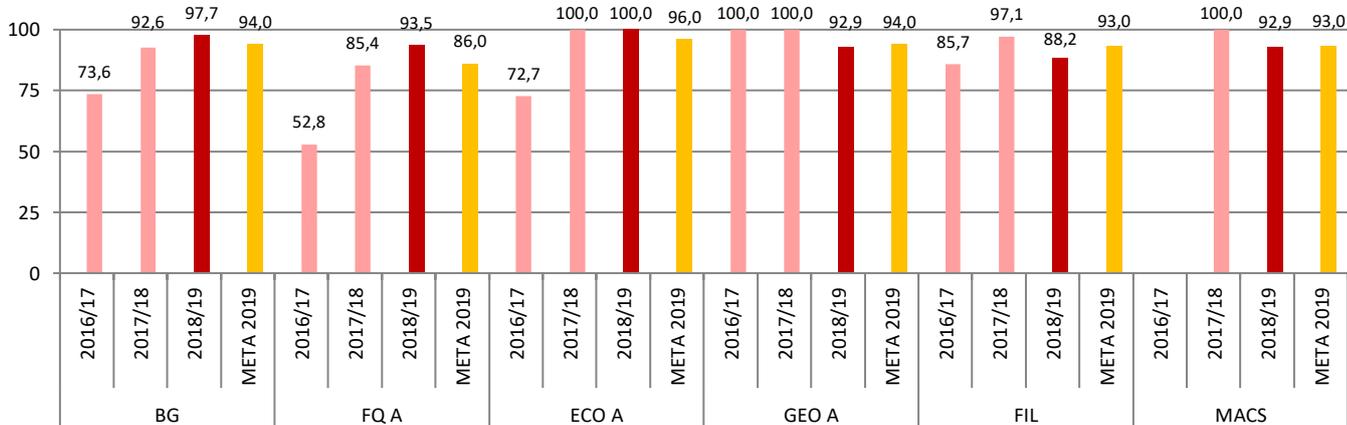
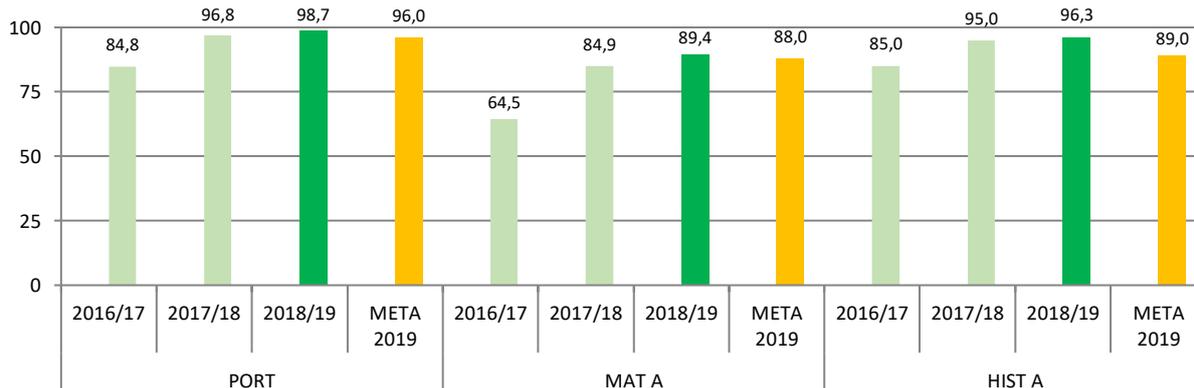


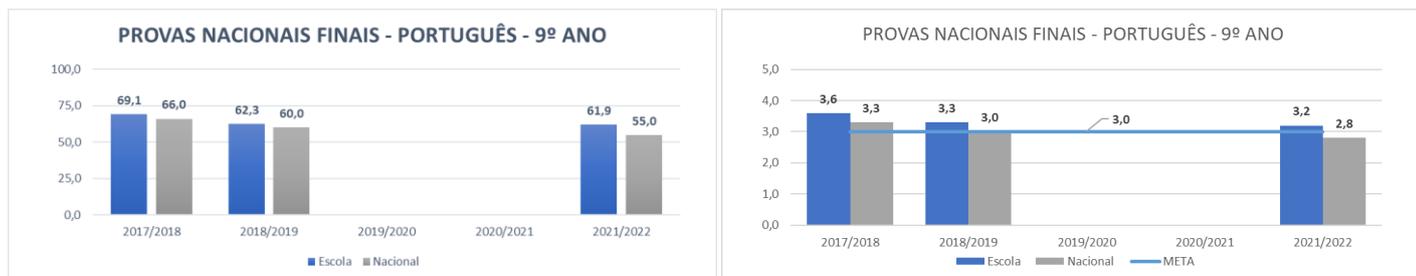
GRÁFICO 14. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



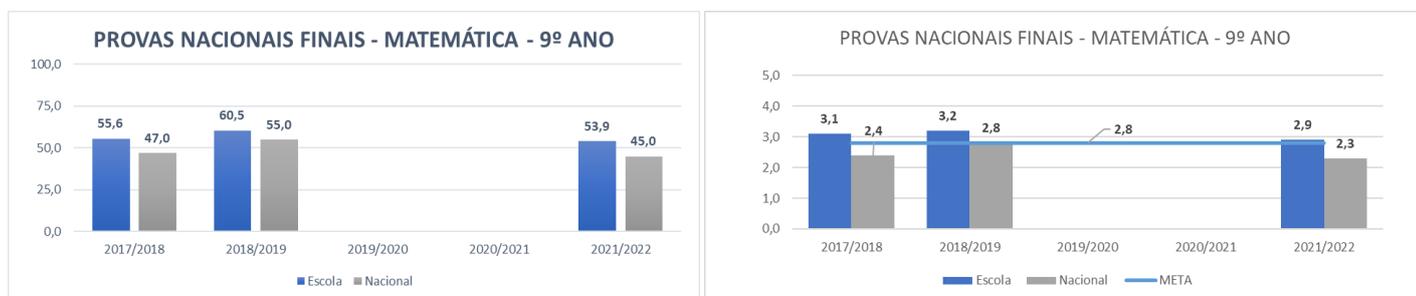
2.3 Médias Externas

Pode-se observar, nos gráficos 14. a 16., a distribuição das médias da 1.ª Chamada das disciplinas do 9.º ano sujeitas à avaliação externa nos últimos dois anos letivos (2017/2018 e 2018/2019) em que os alunos realizaram provas para aprovação e, após a suspensão das mesmas durante os dois anos subsequentes. Comparam-se agora os resultados obtidos em 2021/2022, contudo a monitorização e leitura destes devem ter em atenção o facto de não terem sido considerados para a aprovação dos alunos.

GRÁFICOS 14. Médias externas obtidas na disciplina de Português (1.ª Chamada) – percentagem /níveis – 9.º Ano.



GRÁFICOS 15. Médias externas obtidas na disciplina de Matemática (1.ª Chamada) – percentagem /níveis – 9.º Ano.



GRÁFICOS 16. Médias externas obtidas na disciplina de PLNM (1.ª Chamada) – percentagem – 9.º Ano.



Analisando os resultados obtidos neste ano letivo cessante, constata-se que as médias externas obtidas estão ligeiramente acima das metas estabelecidas, assim como das médias nacionais. No caso de Português, a média foi de 3,2 (meta 3,0); na Matemática, a média foi de 2,9 (meta 2,8). Relativamente à disciplina de Português Língua Não Materna, o referencial da escola não tem meta definida; porém, a média obtida foi de 57,3%, tendo sido superior à nacional (42,0%).

Pode-se observar, nos gráficos 17. e 18., a distribuição das médias da 1.ª Fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa nos últimos três anos letivos. Os Exames Nacionais de 2019/2020 e 2020/2021 não foram realizados pela totalidade dos alunos matriculados no 11.º e 12.º anos, uma vez que estes elegeram os exames que lhes interessavam como Provas de Ingresso. Por isso, a monitorização e leitura dos resultados devem ter este facto em atenção.

GRÁFICO 17. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.

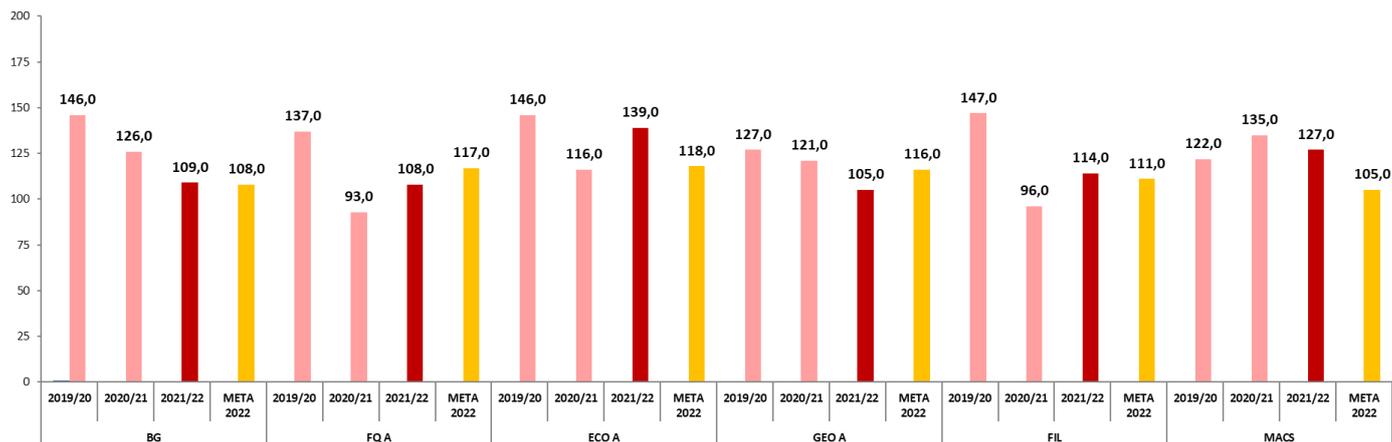
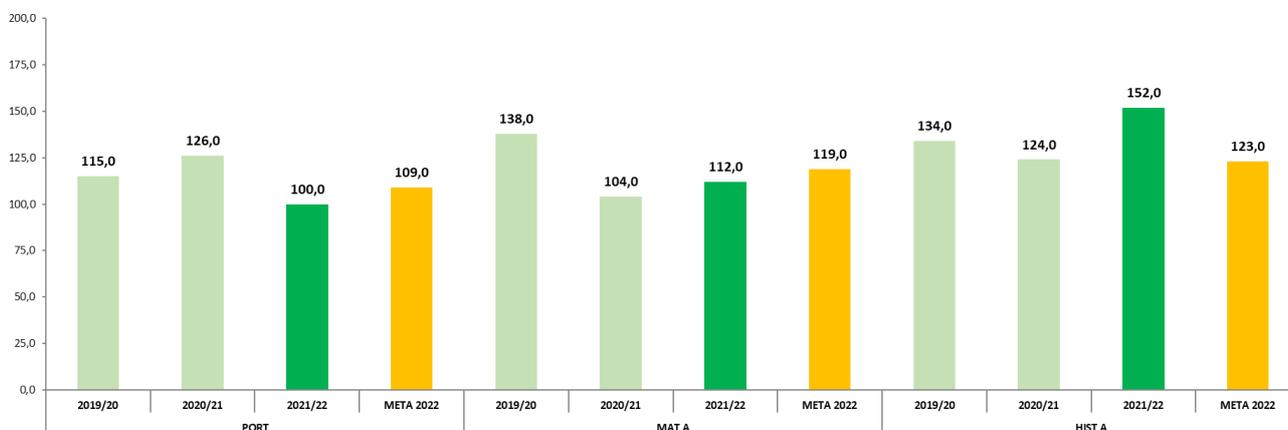


GRÁFICO 18. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



Analisando os resultados obtidos em 2021/2022, no 11ºano, as médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa, estão próximas das metas, com diferenças pouco significativas ou de algumas décimas em algumas disciplinas, tais como Biologia e Geologia, Filosofia, Física Química A, Português e Matemática A. Destacam-se pela positiva, as disciplinas Matemática Aplicada às Ciências Sociais, com 2,2 valores superior à meta, e Economia A, com 2,1 valores. Em situação oposta, está a disciplina de Geografia A, com 1,1 valores inferiores à meta.

No 12ºano, as médias externas de Português e Matemática A estão em consonância com as metas, no entanto as médias foram ligeiramente inferiores. Destaca-se pela positiva, a disciplina de História A, com 2,9 valores superior à meta.

Na tabela 5. é sintetizada a análise desenvolvida pela Equipa sobre os resultados da avaliação externa, tendo por referência as metas definidas no Projeto Educativo.

TABELA 5. Síntese da análise desenvolvida pela Equipa sobre as disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)¹

REFERENCIAL		PORT	MAT A	HIST A	BIO GEO	F.Q A	FIL	ECO A	GEO A	MACS
CRITÉRIOS	ITENS									
Eficácia Externa²	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às metas definidas?	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Qualidade Externa	- Como se situam as médias face às metas definidas (= às médias nacionais)?	↘	↘	↗	↔	↘	↗	↗	↘	↗

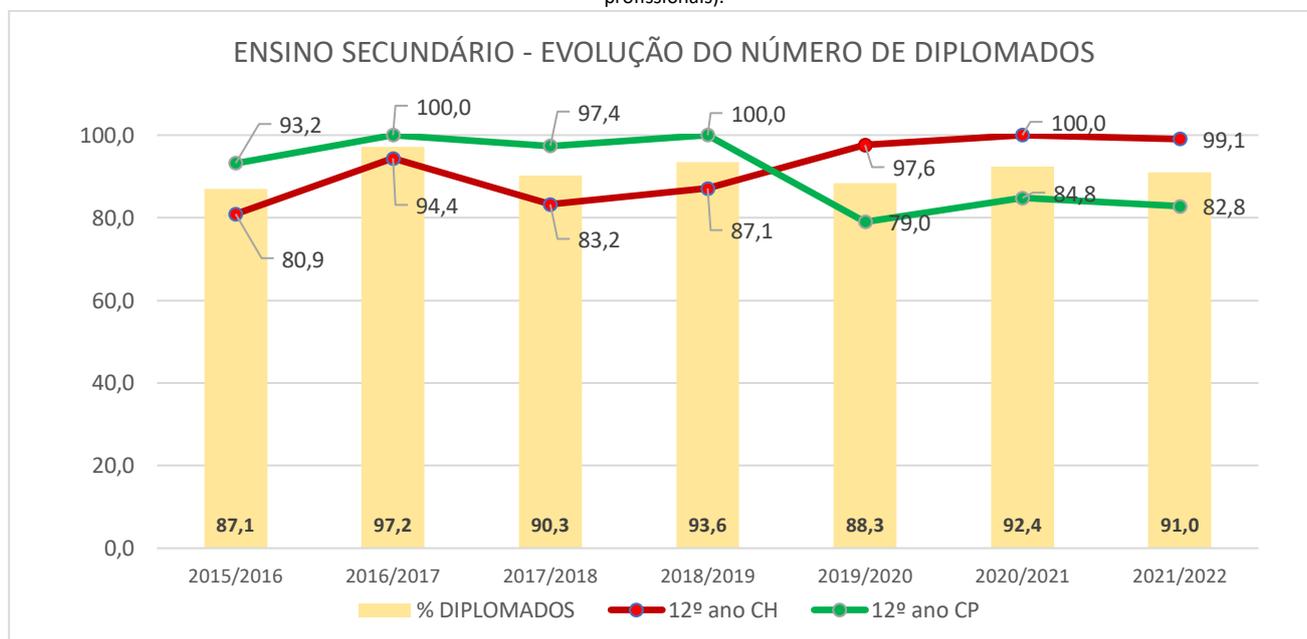
3. CONCLUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO E PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR

3.1. CONCLUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de conclusão do ensino secundário nos últimos anos letivos, quer nos cursos científico-humanísticos, quer nos cursos profissionais.

No gráfico 19., é apresentada a evolução da taxa global de conclusão do ensino secundário comparada com os alunos dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais.

GRÁFICO 19. Evolução das Taxas de Conclusão do Ensino Secundário comparadas com as conclusões nos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais).



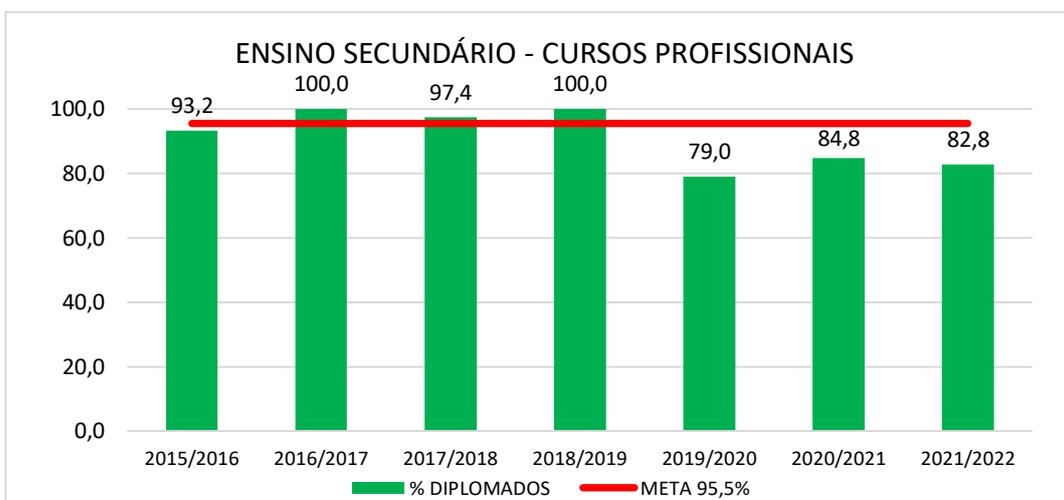
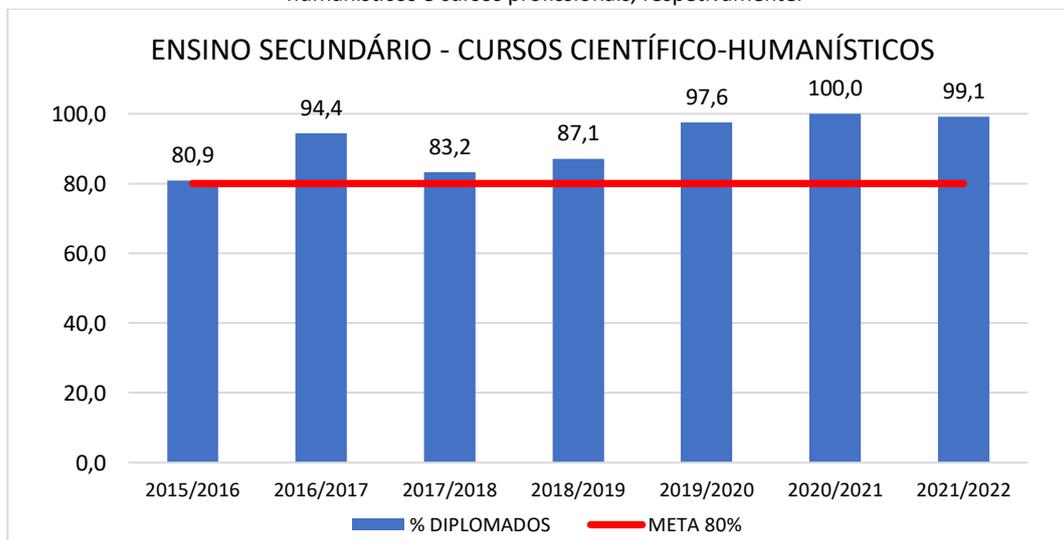
Através da análise deste gráfico é possível concluir que a percentagem de alunos que concluíram o ensino profissional aumentou nos últimos anos letivos, depois de ter decrescido 11% em 2019/2020, continuando, no entanto, valores inferiores à taxa de conclusão do ensino secundário.

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

² A eficácia externa não foi avaliada devido ao DL n.º 27-B/2022 de 23 de março que estipulou a aprovação dos alunos através da avaliação interna.

Por sua vez, desde o ano letivo 2017/2018, a percentagem de alunos que concluiu os cursos científico-humanísticos tem vindo a aumentar, alcançando os 100% no ano letivo anterior. Este facto poderá dever-se à implementação de medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação pandémica da COVID-19, tendo os alunos concluído o ensino secundário com a classificação interna, sem necessidade de realizarem exames finais nacionais para conclusão e certificação.

GRÁFICOS 20. e 21. Evolução das Taxas de Conclusão do Ensino Secundário comparadas com as metas dos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais, respetivamente.



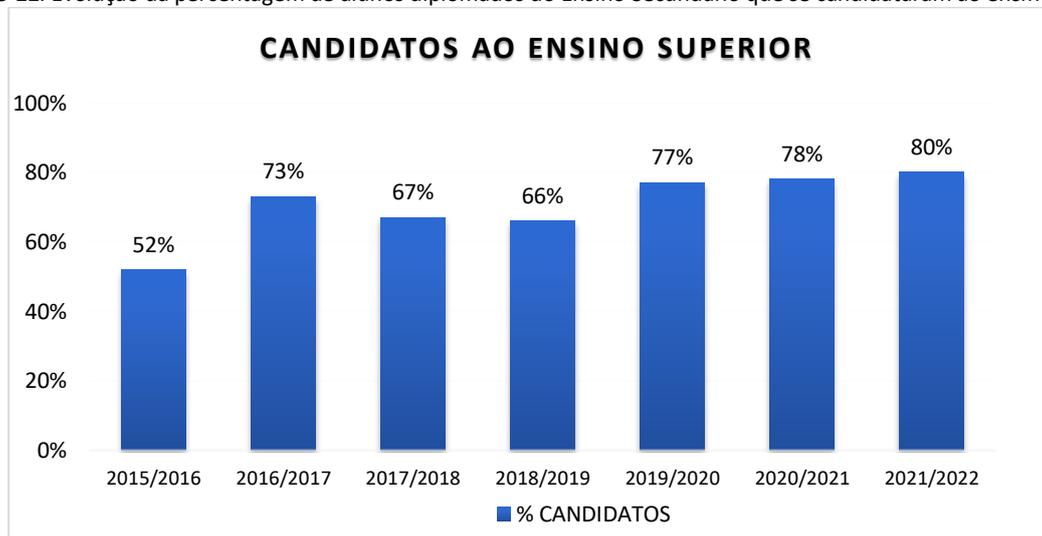
Nos cursos científicos-humanísticos, as metas foram ultrapassadas, desde o ano letivo 2016/2017, tal como ilustra o gráfico 20. Realça-se de novo, que desde 2019/2020 que os alunos não foram sujeitos à realização de exames finais nacionais para aprovação, o que se traduziu num impacto bastante positivo nos seus resultados finais.

Contrariamente, nos cursos profissionais, a meta não foi atingida nos três últimos anos letivos anteriores, como se poderá observar no gráfico 21.

3.2. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR

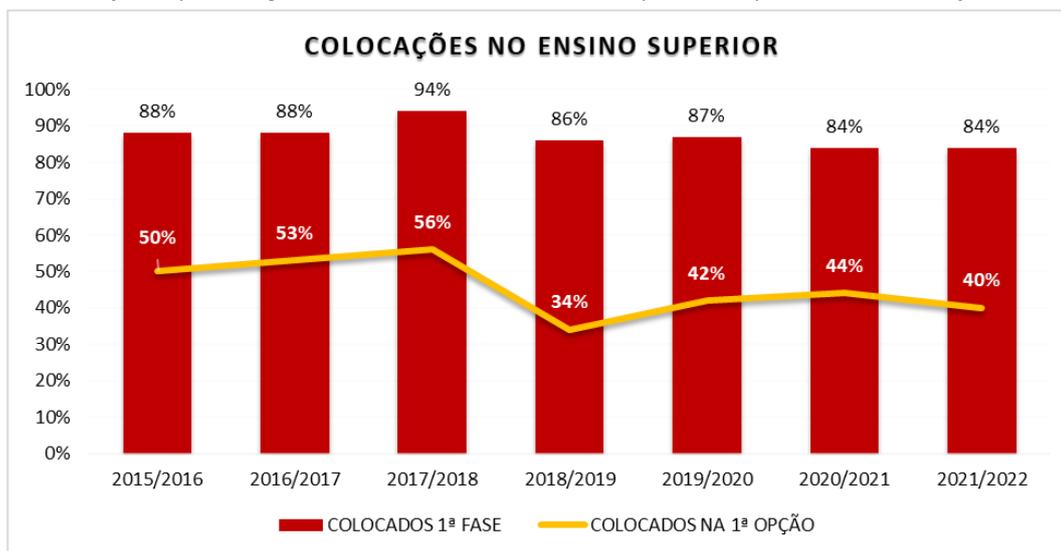
Os gráficos que se seguem refletem a evolução do número de alunos que, na conclusão do ensino secundário, prosseguem os seus estudos no ensino superior. No gráfico 22., é apresentada a evolução da taxa de alunos diplomados, dos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais, que se candidataram ao ensino superior.

GRÁFICO 22. Evolução da percentagem de alunos diplomados do Ensino Secundário que se candidataram ao ensino superior.



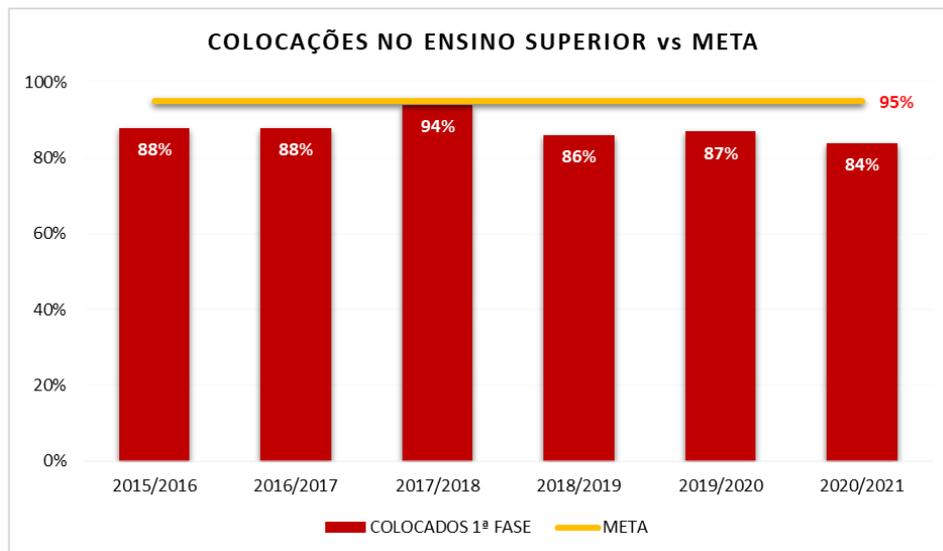
No gráfico 23. analisa-se a evolução da percentagem de alunos colocados no ensino superior, referente à primeira fase de candidaturas, comparada com a percentagem de alunos colocados na sua primeira escolha.

GRÁFICO 23. Evolução da percentagem de alunos colocados no ensino superior, comparada com a colocação na sua 1ª opção.



Seguidamente, apresenta-se o gráfico 24. que analisa as colocações, comparando com a meta definida no Projeto Educativo da escola.

GRÁFICO 24. Evolução da percentagem de alunos colocados no ensino superior, comparada com a meta do projeto educativo.



Em relação aos discentes que concluíram o ensino secundário, dos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais, constata-se que tem aumentado LIGEIRAMENTE a taxa dos alunos que apresentaram a sua candidatura ao «Concurso Nacional de Acesso e Ingresso ao Ensino Superior». No ano letivo 2021/2022, foi alcançada a maior taxa de candidaturas, em comparação com os últimos anos.

Em relação aos 80% dos alunos que se candidataram ao Ensino Superior no ano anterior, 84% foram colocados na 1.ª fase e 40% foram colocados na sua primeira opção. Mesmo assim, ainda não foi alcançada a meta proposta no Projeto Educativo, que tem a pretensão de alcançar os 95% dos alunos colocados na 1.ª fase.

4. CONCLUSÃO

Face aos dados evidenciados neste relatório e, no estudo produzido pela Equipa, pode-se considerar que as taxas de transição e de conclusão, quer no 3º ciclo, quer no ensino secundário, apresentam percentagens elevadas, acima das metas definidas. No entanto, nos cursos profissionais há ainda turmas cujas taxas de transição e de conclusão ficam aquém dos valores esperados.

Em relação às taxas de transição com sucesso perfeito, a avaliação global nos cursos científico-humanísticos é muito boa, assim como no 3º ciclo do ensino básico. Contudo, é de destacar o peso da disciplina de Matemática nas transições com sucesso imperfeito nas turmas do 3º ciclo.

Tal como no ano letivo anterior, os exames nacionais de 2022 tiveram apenas a função de garantir o acesso ao ensino superior pelo que não é possível realizar a leitura habitual dos resultados obtidos.

No que diz respeito ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior, a Equipa reconhece

que tem havido um crescente número de alunos candidatos e colocados ao longo dos últimos anos. Porém, ainda não foi alcançada a meta proposta no Projeto Educativo, que tem a pretensão de alcançar os 95% dos alunos colocados na 1.ª fase.

Por fim, sugere-se que este relatório seja divulgado e discutido, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes, e à Comunidade Educativa.

Barcelinhos, 27 de setembro de 2022

A Equipa de Autoavaliação

Paula Araújo

Inês Tomé

Jorge Cruz

Susana Freitas

REFERENCIAL

Projeto Educativo 2017/2021

Domínio 1: Ensino Aprendizagem

Objetivo 1: Promover o sucesso educativo

Metas:

A. Melhorar os resultados da avaliação externa:

3º Ciclo do Ensino Básico: média de prova final e taxa de sucesso

1. Português: 70% PP (percentagem positivas) e (3,0) ME (média exame)
2. Matemática: 48%PP e (2,8) ME

Ensino Secundário: média de exame e taxa de sucesso

Nos exames nacionais finais a média da avaliação externa é igual à média nacional da 1ª fase do ano em que se realiza

B. Melhorar os resultados da avaliação interna:

3º Ciclo do Ensino Básico: média de níveis atribuídos e taxa de sucesso por disciplina

3.º Ciclo

	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CD	CN	FQ	EV	EF	EMR	TIC	CEA
Taxa de sucesso %	93,0	96,0	97,0	98,0	98,0	79,0	100,0	99,0	96,0	100,0	100,0	100	100	100
Média	3,4	3,8	3,7	3,8	3,9	3,3	4,4	3,7	3,6	4,0	4,4	4,6	4,0	4,0

Ensino Secundário: média de classificação interna e taxa de sucesso por disciplina e ano

10.º Ano

	PORT	FIL	ING	EF	MAT A	FQ A	BG	ECO A	GEO A	HIST A	MACS	FRA
Taxa de sucesso %	98,0	97,0	98,0	100,0	84,0	89,0	97,0	100,0	98,0	98,0	89,0	94,0
Média	134,0	137,0	152,0	165,0	132,0	131,0	140,0	150,0	143,0	143,0	133,0	142,0

11.º Ano

	PORT	FIL	ING	EF	MAT A	FQ A	BG	GEO A	ECO A	HIST A	MACS	FRA
Taxa de sucesso %	99,0	98,0	99,0	100,0	82,0	92,0	98,0	100,0	100,0	99,0	80,0	100,0
Média	139,0	144,0	158,0	165,0	129,0	132,0	140,0	147,0	150,0	146,0	124,0	144,0

12.º Ano

	PORT	MAT A	BIO	FIS	QUI	PSIC	EF	ING	ECO C	GEO C	HIST A	SOC	AI B
Taxa de sucesso %	99,0	87,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0
Média	142,0	133,0	165,0	152,0	171,0	168,0	171,0	178,0	172,0	183,0	146,0	165,0	165,0

C. Melhorar os resultados a nível da coerência:

1. No 3º Ciclo do Ensino Básico, as médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).
2. No Ensino Secundário, as diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30 pontos.

Objetivo 2: Fomentar a progressão/aprovação escolar

Metas:

Situar a taxa de transição e conclusão:

1. do Ensino Básico: no 7º e 8º ano em 98% e no 9º ano em 95%; taxa de transição/conclusão com sucesso perfeito em 75%.
2. no Ensino Secundário: no 10º ano, em 95%; no 11º ano, em 97% e no 12º ano em 80%; taxa de transição com sucesso perfeito em 80% no 10º e 11º anos.
3. nos **Cursos Profissionais**: no 10º e 11º anos, em 95% (sucesso perfeito), e no 12º ano, em 95,5%.

Objetivo 3. Promover o ingresso no Ensino Superior dos alunos do Ensino Regular

Metas:

1. Conseguir que 95% dos candidatos (internos) ingressem no Ensino Superior

Objetivo 4. Prevenir o absentismo e abandono escolar.

Metas:

1. Manter a taxa de abandono escolar próxima do valor zero

Objetivo 5. Reforçar o apoio psicológico e de orientação vocacional

Metas:

1. Prestar apoio de orientação vocacional a todos os alunos do 9º e 12º anos de modo a esclarecê-los sobre a oferta formativa da região;
2. Prestar apoio psicológico a todos os alunos que assim o solicitarem ou sendo encaminhados pelas equipas multidisciplinares.

REFERENCIAL (cont.)

ÁREA A AVALIAR : 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) StolleFink(1996,citadosporFernandes,2000,pp.68-69) Hoeben (1998,citado porAlaízetal.,2003: 38); JorgeÁviladeLima,2008,p.203,,p.209; Santos Guerra,1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021 / 2022
	INTERNOS	Projeto Educativo 2017/2021		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Astaxasdesucesso dasdiferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se das taxas de sucessionacional. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) estão em consonância com as metas definidas. ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> • Osalunos inscritos concluem o ano letivo. • Osalunos concluem o Ensino Básico. • A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 		
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> • As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada num intervalo de 10%. • As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais às taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais às médias nacionais. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos inscritos concluem o ano letivo. • Os alunos concluem o Ensino Secundário. • A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> • As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30 pontos. 	